



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 19.º

SÁBADO, 16 DE AGOSTO DE 1975

AVENÇA

N.º 960

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 2322 AVULSO 2\$50

UNIDADE POVO-M. F. A. (4) QUE SOLUÇÃO? COMO?

A LUTA dos trabalhadores portugueses continua, não como o resultado de um projecto de um partido de vanguarda, mas sim, como um avanço popular no caminho da sua própria emancipação. Na verdade, à medida que o tempo passa, o processo revolucionário agudiza-se, e o confronto que é inevitável, uma ruptura que tem que se dar: *o poder para quem explora ou para os explorados?*
Este, é mais um trabalho no qual vamos abordar um tema, que por muito que sobre ele se escreva e fale, há sempre algo a acrescentar: o «projecto de aliança povo-M.F.A.», o qual visa, «mobilizar decisivamente o povo para a revolução» e «assegurar (às massas trabalhadoras) condições de participação activas». Destacamos hoje o *Processo de formação* proposto no projecto, Constituição e Funcionamento.
Começemos pelo *Processo de Formação*:

«1 — A direcção das organizações populares é eleita em plenário, por votação de braço no ar.
2 — Nas organizações de base os membros eleitos são revogáveis pelo mesmo Plenário que os elegeu.
3 — Nas Assembleias Populares os membros eleitos são revogáveis pelas próprias Assembleias.»
O aspecto que queremos focar é o facto de os elementos que fazem parte dos órgãos do «poder popular» serem «revogáveis pelo mesmo plenário que os elegeu», certamente em qualquer momento, que se torne um traidor aos interesses da classe.

Acerca da Constituição destes órgãos, podemos ler o seguinte:
«1 — Das organizações de base (CM, CT, etc.): terão a sua actual constituição, ampliada por forma a satisfazer as tarefas definidas.
2 — Das Assembleias Populares Locais: delegados das organizações de base; delegados das autarquias locais.
3 — Das Assembleias Populares Municipais: delegados das ADU'S; delegados das APL'S; delegados das Autarquias e Órgãos Governamentais.
4 — Das Assembleias Populares Distritais: delegados das ADU'S (incluem Comandante da Unidade); delegados das APM'S; delegados das Autarquias e Órgãos Governamentais; delegados dos Organismos Sindicais.
5 — Das Assembleias Populares Regionais: delegados da ADR (incluem Comandante da R. M.); delegados das APD'S; delegados das Autarquias e Órgãos Governamentais; delegados dos Organismos Sindicais.»

«A Revolução significa uma mudança de regime social. Ela transmite o poder das mãos de uma classe esgotada para as mãos de uma outra classe em ascensão».
L. Trotsky

6 — Da Assembleia Popular Nacional: a definir.
Também no projecto é exposto um método de funcionamento, o qual transcrevemos:
«1 — As eleições em todas estas organizações são tomadas por votação de braço no ar.
2 — Os representantes das Autarquias Locais, Órgãos Governamentais (Gabinetes Regionais de Planeamento, IRA, etc.) e delegados dos organismos sindicais têm igual direito à apresentação de propostas, votação e expressão.
3 — As decisões tomadas em Assembleias vinculam todas as estruturas ao seu cumprimento.»
Somos levados neste momento a fazer uma breve análise ao projecto

Canto livre em Aljezur

No Centro de Cultura Popular de Aljezur realiza-se hoje, às 21,30, uma sessão de canto livre, na qual colaboram José Jorge Letria e José Barata Moura.
A organização pertence ao Juventude Clube Aljezurense e à Comissão de Moradores de Aljezur, e a entrada é livre.

FACTOS E IMAGENS

S. BRÁS DE ALPORTEL: NESTA TERRA TUDO CONTINUA NA MESMA

SÃO Brás de Alportel, terra magnífica pelos seus ares onde se luta arduamente pela vida, tanto nos campos como nas fábricas. Terra que, tendo na transformação da cortiça o seu manancial de trabalho, vê o futuro sombrio e negro não só pelo agravamento deste sector mas também de outros, como a construção civil, que nos últimos tempos estava a absorver grande parte da população.

to. Por um lado, ele não surge por mero acaso. É o resultado da luta dos trabalhadores, é um projecto que visa descentralizar o poder e criar condições objectivas para o avanço dos trabalhadores e dá a entender que para se avançar para o socialismo é urgente que os trabalhadores unam as suas forças e avancem decisivamente, para a tomada do poder.
A evolução do processo revolucionário português tem encontrado, por vezes, uns partidos a travar, por outras, os partidos se adaptarem-se, enfim, um processo difícil de compreender, pois todo ele é complexo, e na verdade, não há livros onde estejam escritas teses para o compreendermos.
A revolução portuguesa somos nós que a temos que pensar, somos nós que a temos que projectar, é a dialéctica própria de uma sociedade em transformação, e que passa pela destruição de uma sociedade podre, de uma moral podre, de um homem podre. A revolução portuguesa é nossa, é a revolução do homem velho num homem novo, e isto é difícil e complexo.
Em um próximo artigo faremos considerações finais sobre o projecto, objecto do nosso trabalho, e transcreveremos as *Disposições Finais* desse mesmo projecto.

por Sousa Pereira



Uma rua quase despovoada de S. Brás de Alportel, simbolo de um isolacionismo que nem o 25 de Abril conseguiu extirpar.

ESTA PALAVRA REVOLUÇÃO

por Maurício Monteiro

DIZ-NOS a história e confirma a sociologia que a palavra revolução, na sua concepção liberal e progressista significa protesto, revolta contra o estatuido, contra as verdadeiras aspirações, anseios e necessidades da maioria do Povo. A nossa história relata-nos variadas revoluções, revoltas, golpes de estado, mudanças violentas da governação pública que não traduzem e não comportam o título de revolução na sua concepção progressista e sociológica.
Dentro deste critério a nossa história aponta-nos, entre outras, como autênticas revoluções, a revolução de 1340 na qual o Mestre de Avis, interpretando a voz da Nação e apoiado no Povo conseguiu manter firme e viva a independência da Pátria. Depois... o esplendor, o cansaço das descobertas, a sedução das riquezas do oriente, preven-

AOS GOLPES DOS REACCIONÁRIOS HÁ QUE RESPONDER COM A UNIDADE DAS FORÇAS REVOLUCIONÁRIAS

É POR todos conhecido que um dos pilares fundamentais do nosso processo revolucionário reside na aliança entre duas componentes de forças: o movimento popular, constituído pelas suas organizações de vanguarda revolucionárias, e o M. F. A., formado pelos soldados, sargentos e oficiais revolucionários. Assim se constitui o Povo em Armas para levar por diante a construção de uma sociedade socialista em Portugal.
De igual modo o entendem as forças contra-revolucionárias e daí os seus ataques contínuos para a desagregação daquelas duas for-

Saneamento básico no Algarve

NO Gabinete de Planeamento da Região do Algarve, em Faro, decorreu uma reunião de trabalho em que participaram o eng. Lobato de Faria, director dos Serviços de Engenharia Sanitária da Direcção Geral de Saúde, e o director e técnicos daquele departamento distrital.
Foram esclarecidos problemas relativos ao saneamento básico no Algarve, à participação de futuros engenheiros sanitários no Gabinete e, ainda, a colaboração nos planos de acção e programas de actividade a estabelecer para a região algarvia.

gas. Evidentemente que, quantos mais passos se dão no sentido revolucionário, mais aumentam os ataques das forças contra-revolucionárias, ou seja a reacção. Chegará um ponto, estamos certos, em que a contra-revolução será batida. Para isso é fundamental preservar aquela aliança.
No momento em que as forças da direita, inimigas da revolução, se reúnem, há que responder com a mobilização das forças revolucionárias. A hora é de Unidade, Unidade para bater os saudosistas do fascismo e todos aqueles que, embora falando em nome dos trabalhadores, mais não fazem que atraiçoá-los. Unidade onde cabem todos os portugueses honestos antifascistas e que querem ver edificada uma sociedade socialista, com o poder na mão dos trabalhadores.

O leque desta unidade deverá ser o mais amplo possível, incluindo todos os portugueses e portuguesas que não queiram ver perdidas as conquistas revolucionárias já alcançadas.
Desenvolvamos, pois, um esforço no sentido desta unidade. Há que ser humilde e abdicar de sentimentos elitistas ou de grupo. Há que dizer não ao sectarismo. É a nossa vida e o futuro da Revolução que estão em jogo.

Jornalista sueco visitou o Algarve

No âmbito da visita que efectuou ao nosso País passou alguns dias no Algarve o sr. Michel Jernewall, redactor do diário «Aftonbladet» e redactor-chefe do órgão do Sindicato dos Tipógrafos da Suécia, que colheu elementos turísticos e políticos sobre a nova imagem de Portugal.

TEMAS EM DEBATE «NÃO» Á NOVA CENSURA

Está a causar larga celeuma entre os órgãos da informação o anunciado projecto do ministro da Comunicação Social sobre a criação de uma Comissão de Análise à Imprensa. Ressuscitando uma já esquecida praxe — a Censura — veríamos assim o fim da liberdade de Imprensa, uma das mais caras conquistas do 25 de Abril. O chamado «Documento Jesuino» instalaria um autêntico método de repressão à liberdade nos jornais, pois admitindo sanções que vão dos 500 contos aos 180 dias de suspensão, tomaria imediatamente o aspecto de severa censura, ainda que actuando «a posteriori».
Habitados que estamos à antiga Censura dos militares passaríamos a ter uma Comissão de Análise com idênticos objectivos e também chefiada por militares. Nenhum jornalista consciente pode concordar com tal projecto, mesmo antes de o conhecer em pormenor. As duas listas concorrentes aos corpos gerentes do Sindicato dos Jornalistas apresentaram em comum o veemente repúdio do projecto.
Sabe-se que a ideia partiu do Conselho da Revolução, sendo o ministro da Comunicação Social encarregado de a transformar em projecto, mas pergunta-se se numa sociedade que conquistou as liberdades democráticas se admite que se lhe retire a liberdade de expressão e de crítica nos órgãos de informação. Com a perspectiva de tão graves sanções qual o jornalista que não pensará maduramente antes de escrever e o director antes de publicar! Quanta espontaneidade, audácia e irreverência não irão ficar por afirmar perante esta ameaça! Quantos problemas não deixarão de ser abordados, em face da permanente espada que pende sobre a cabeça dos que se atreveram a pensar que a opinião pública tem o direito de ser informada do que se passa à sua volta, sem tabus nem fronteiras. Daqui, desta pequena tribuna, também dizemos «não» ao documento Jesuino, «não» à nova censura, «não» à manipulação da informação. — M. B.

EM VIAS DE SOLUÇÃO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CAPITAL DO DISTRITO

FACE às numerosas queixas da população de Faro sobre as condições do abastecimento de água à cidade, o governador civil promoveu uma reunião na qual participaram, além do Gabinete do Planeamento do Algarve (GAPA), os

Serviços Municipalizados de Faro, o Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e os quatro empreiteiros intervenientes na obra dos depósitos de água do Alto do Rodes. Incumbido o GAPA de coordenar um programa de emergência destinado a concluir os trabalhos de interligação dos novos depósitos de Alto do Rodes no abastecimento de água, já foi experimentado todo o sistema, dando-se pela primeira vez entrada de cerca de 300 metros cúbicos num dos referidos depósitos, o que serviu não só para lavagem e desinfectação dos depósitos como também para experiência dos quatro grupos de electrobombas.
Desta forma, prevê-se para breve o pleno funcionamento de todo o sistema, com o armazenamento de cerca de 7 000 metros cúbicos, (Conclui na 6.ª página)

RECITAL DE PIANO

NO Clube de Golfe de Vilamoura efectua-se no dia 26, às 20 horas, um recital de piano dedicado a Chopin e em que será executante o pianista Jeremy Brown. Este concerto é organizado pela Comunidade de Vale do Lobo, a favor da Igreja Anglicana de S. Vicente.
Jeremy Brown cursou a Royal Academy de Londres, prosseguindo os seus estudos em Israel.

NOTA da redacção

A REVOLUÇÃO Portuguesa acaba de vencer mais uma crise, sem dúvida a mais grave depois do 25 de Abril. Manifestou-se essa crise pelas dificuldades na formação do 5.º Governo Provisório que denunciavam problemas muito mais profundos do que a saída do Partido Socialista e do Partido Popular Democrático do Gabinete. Esses problemas vieram a evidenciar-se no chamado «Documento Melo Antunes» que só veio a público quando o elenco governamental estava formado e que denunciou a grave cisão que estava a gerar-se no Movimento das Forças Armadas e no próprio Conselho da Revolução.
Em perigo o avanço do processo revolucionário quando se digladiavam no seio do MFA dois princípios: os que defendiam uma rápida via para o Socialismo e os que pretendiam um processo mais lento, por etapas. Estes últimos, os moderados, foram afastados pela decisão da cúpula constituída pelo Directório Governamental que parece ser agora a mola-real do Executivo. Costa Gomes, Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho constituem hoje o cérebro motor da Revolução com o apoio da unidade popular. Pelo caminho vão ficando os que não se adaptam às exigências do processo, embora tenham sido elementos muito válidos do 25 de Abril. Estão neste caso Melo Antunes, Vítor Alves e Vítor Crespo, Vasco Lourenço e Canto e Castro. Charrais e Pizarra Correia, entre outros. Todos estes homens serviram a Revolução com todo o seu esforço e saber, mas foram ultrapassados pelos acontecimentos, pelo avanço que o próprio processo adquiriu. Foram clindrados pelo movimento acelerado da Revolução e ficaram para trás. De certo modo, há que lhes prestar homenagem, pois a sua actual

A MAIS GRAVE CRISE
actuação é produto de uma determinada maneira de ver, que não é menos patriótica, mas que não será a mais apropriada ao momento. Não vamos classificá-los de contra-revolucionários, e muito menos de reaccionários. Eles são os representantes de uma perspectiva diferente que deve ser repensada antes de posta definitivamente à margem. Esta é a «questão Melo Antunes» na encruzilhada da Revolução: deve continuar-se para a frente ou esperar algum tempo para ganhar fôlego, antes de se atingir nova etapa para o Socialismo? Eis o que o Movimento das Forças Armadas e o Povo Português têm de decidir.

@ saúde é a maior riqueza

IMPORTANCIA DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

Há duas dentições: a primeira apresenta 20 dentes — denominados de leite — e, a segunda, 32. É grave erro, de consequências funestas, pensarem os pais que os dentes de leite têm importância secundária, por estarem condenados a cair. Do bom estado dos dentes de leite depende uma perfeita dentição permanente.

Não se descuide com os dentes de leite de seu filhinho.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

José Barão — Uma saudade, uma presença!

A GRATIDÃO e a justiça são caminhos que jamais devem deixar de ser trilhados na perspectiva de um mundo mais justo, mais fraterno e mais humano. Daqui que a lembrança daqueles que com o seu esforço procuraram fazer algo de positivo pelos outros, pela sua elevação moral e social e pelo abraço irmão entre os homens, nos mereça a gratidão de uma saudosa lembrança e a presença constante de um salutar exemplo.

Enquadra-se nestas coordenadas a figura de José Barão, o amigo e o homem amigo de todos os homens, cuja lembrança aqui recordamos na passagem do seu aniversário natalício.

Se fosse vivo, dir-se-ia em tipo notícia, comemoraria o seu aniversário o saudoso fundador deste jornal. Para quantos, mais de perto com ele privaram, a sua figura surge-nos a cada instante na plena verticalidade de quem soube estar na vida igual aos seus próprios ideais e a uma vivência que se norteava pelo fraterno convívio, pelo respeito e tolerância, pela justiça e pela luta pelos humildes e oprimidos.

Amou, como só com total e apenas amor, esta Terra Morena do Sul. Era o seu sonho e a sua vida! A ela se doava a cada hora e a cada instante! Ao recordarmos nesta hora o Homem e o Amigo, fazemo-lo na saudosa presença de uma edificante lembrança!

João Pombo Lopes

Médico estomatologista
(boca e dentes)
Cirurgia Oral

Ex-Assistente do Instituto Português de Oncologia.
Consultas diárias a partir das 16 h. na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — Faro — telef. 25855.

Demonstre o seu carinho com prendas «CARAVELA»



Vila Real de Sto. António

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

Gabinete do Planeamento da Região do Algarve Anúncio

Faz-se público que, perante o Gabinete do Planeamento da Região do Algarve, se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias a partir da data da publicação deste anúncio, para execução da obra «Distribuição de água e saneamento de Odeáxere», conforme condições patentes no referido Gabinete e na Câmara Municipal de Lagos.

Base de licitação 9 297 593\$00

A abertura das propostas efectuar-se-á pelas 15 horas, do dia 7 de Setembro de 1975 no Gabinete do Planeamento da Região do Algarve.

O programa do concurso, caderno de encargos e demais peças do processo encontram-se igualmente patentes no mesmo Gabinete de Planeamento e na referida Câmara.

Faro, 8 de Agosto de 1975

O Director,
Rui M. Paula
Arqt.º

ECOS

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se a férias em Vila Real de Santo António o sr. eng. José Manuel Aleixo Piloto, nosso assinante em Lisboa.

Com seus familiares, está a férias em Porches (Lagoa) o sr. António Mendes Borralho, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa sr.ª D. Belmira de Freitas Carmo, está a férias em Monte Gordo o sr. José Pedro Bandeira Carmo, nosso assinante em Lisboa.

Com suas filhas, está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Lídia da Piedade Ramires, esposa do nosso assinante em França sr. José António Ramires.

Acompanhada de seu esposo, encontra-se a férias em casa de sua filha, em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Manuela Setúbal, nossa assinante em Alameda.

Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filho, o sr. José Fernandes Branco, nosso assinante em Moscavide.

Encontra-se a férias na Cova da Piedade a sr.ª D. Maria Luísa Delgado Martins, nossa assinante em Lisboa.

Com sua esposa esteve a férias em Vila Real de Santo António o sr. António Francisco Margarida, nosso assinante na Alemanha.

Encontra-se a férias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. João do Livramento, nosso assinante em França.

Está a férias em Vila Real de Santo António, com seu esposo e filha, a sr.ª D. Fernanda Grade, nossa assinante em França.

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Cláudio Mendes Coelho, nosso assinante em França.

Está a férias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Francisco da Rosa, nosso assinante em França.

Transferiu a residência de Luanda para Passil (Montijo) o nosso assinante sr. Manuel Solá da Cruz.

Com sua esposa e filhos, está a férias em Aldeia Nova (Monte Gordo), o sr. Eduardo Horta Teresa, nosso assinante na Amadora.

Está passando a época balnear na Praia da Rocha, acompanhado de sua família, o sr. Abílio de Matos Machado, nosso assinante em Reguengos de Monsaraz.

Com sua família encontra-se a férias em Aldeia Nova (Monte Gordo), o sr. Onil Rodrigues Viegas, nosso assinante em França.

Está a férias em Fortes (Azinhah), o sr. Manuel António Dias Gonçalves, nosso assinante na Amadora.

Com sua esposa e filho, está passando férias na Suíça, em casa de seu filho, lá residente, o sr. José do Carmo Rosa, nosso assinante em França.

Encontra-se a férias em Vila Real de Santo António o sr. Vítor Xavier, nosso assinante em França.

De passagem por Vila Real de Santo António esteve na nossa Redacção o sr. António das Neves Guerreiro, nosso assinante em França.

Está a férias em Manta Rota, acompanhado de sua família, o sr. António Cristo da Saúde Custódio, nosso assinante em França.

Está a férias, com sua esposa e filhos, em Vila Real de Santo António o sr. José Lino da Silva Estêvão, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias em Monte Gordo o sr. José Severino da Cunha, nosso assinante em Lisboa.

Baptizado
Na igreja de São Domingos, em Guimarães, decorreu a cerimónia do baptismo do menino Francisco António, filho da sr.ª D. Maria Domingos da Conceição Fernandes da Cunha Lima e do sr. eng. Francis-

O JORNAL DO ALGARVE
Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havaneza

AGENDA

co Xavier Malheiro da Cunha Lima, residentes naquela cidade. Apadrinharam o acto, os primos do neófito João Paulo Malheiro Coelho Lima e Maria João Malheiro Coelho Lima.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira; quinta, Pereira Gago e sexta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Laco-brigense; quarta, Silva; quinta, Neves e sexta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida; quinta, Madeira e sexta-feira, Confiança.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro; quinta, Rocha e sexta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta, Central; quinta, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio; quinta, Aboim e sexta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Cama com música»; amanhã, em matinée, «Os alegres piratas da ilha do tesouro» e em sol-ré, «Para amar Ofélia»; terça-feira, «Dorothea»; quarta-feira, «Um vinho difícil»; quinta-feira, «O beijo»; sexta-feira, «Duro no dever... galante no amor.»

Em ARMAÇÃO DE PÉRA, na Esplanada Paraíso, hoje, «Dorothea»; amanhã, «Simplesmente garotas»; terça-feira, «A califa»; quarta-feira, «O último tango em Zagarol»; quinta-feira, «Tentações de um viúvo»; sexta-feira, «Os dois filhos de Trinitá».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, «Tudo ficou em família»; segunda-feira, «Quando as mulheres querem»; quarta-feira, «As melancólicas»; quinta-feira, «O homem que deixou de fumar»; sexta-feira, «Dorothea».

Na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «Comboio para a morte»; amanhã, «Proibido»; terça-feira, «Barril de pólvora»; quarta-feira, «Heróis do Oeste»; quinta-feira, «Chen-Chao, justiceiro no Texas»; sexta-feira, «Viva Sabata».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O lobo vermelho»; amanhã, «O viking siciliano»; terça-feira, «Chao, o justiceiro»; quarta-feira, «Dois homens e uma arma»; quinta-feira, «Piquenique».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Kitt, o vingador»; amanhã, «A classe dominante»; segunda-feira, «A borboleta de sangue»; terça-feira, «O furacão de Karate»; quarta-feira, «Piquenique»; quinta-feira, «Dois homens e uma arma»; sexta-feira, «O exorcista».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Zorro, o dominador»; amanhã, «A serpente de ouro»; terça-feira, «A vingança dos irmãos Blue»; quinta-feira, «A irmã da casta Susana».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Punhos de aço»; amanhã, «Uma carocha dos diabos»; terça e quarta-feira, «Emanuelle»; quinta-feira,

«A primeira página»; sexta-feira, «Tchaikowsky, delírio de amor».

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 14,20, «Diário de um professor»; 15,10, «Salto mortal»; 17,10, «A ilha do tesouro»; 18,10, Eurovisão — Campeonato da Europa de Atletismo; 22,30, noite de cinema, «Bailado da saudade».

Amanhã, às 13,45, «Vickie, o viking»; 15, tarde de cinema, «Adeus minha lady»; 17,05, TV rural; 17,40, Eurovisão — Campeonato da Europa de Atletismo.

Segunda-feira, às 19,30, «Karin»; 21,05, teatro, «O dispensário».

Terça-feira, às 19,30, «Regador mágico»; 22, «Capitão Kloch».

Quarta-feira, às 19,30, «D. Quixote»; 22, Eurovisão — primeira noite dos Concertos Promenade».

Quinta-feira, às 19,30, «Smith»; 20, Cinema — Ano II; 21,05, Programa do Movimento das Forças Armadas; 22, «Valsa da morte».

Sexta-feira, às 19,30, «Dois anos de férias»; 21,30, Música, música.

Necrologia

D. Maria da Conceição Peres

Em Lisboa, onde há muitos anos residia, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Peres, de 86 anos, natural de Tavira.

Era irmã das sr.ªs D. Ermelinda Peres Figueiredo e D. Beblana Peres e do sr. António dos Santos Peres.

D. Gertrudes da Conceição Arrais

Faleceu em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Gertrudes da Conceição Arrais, de 89 anos, natural de Luz de Tavira, viúva de Joaquim Lopes. Era mãe das sr.ªs D. Maria José Lopes, casada com o sr. Joaquim Guerreiro e D. Alice dos Santos Lopes, casada com o sr. João Cesário e dos sr.ªs José Lopes, casado com a sr.ª D. Maria José Simplício e Joaquim Arrais Lopes, casado com a sr.ª D. Antónia da Piedade Viegas Lopes; e avó das sr.ªs D. Graciete e D. Maria Adelina Simplício, dos sr.ªs António Emídio, José Rodrigues Lopes, Sabino Guerreiro e Mário Lopes e das meninas Isabel Maria e Alice da Piedade Viegas Lopes.

Deixa 8 bisnetos.

Manuel dos Santos Correia

Faleceu em Faro, terra de sua naturalidade, o sr. Manuel dos Santos Correia, de 74 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Isabel Virginia Cândido. Era pai dos sr.ªs. Silvino Rascão Correia, casado com a prof.ª D. Maria da Encarnação Águas Mira e do sr. Jorge Manuel Cândido Correia.

O funeral efectuou-se, após missa de corpo presente, da Igreja do Pé da Cruz para o cemitério da Esperança, em Faro.

Também faleceram:

Em CORROIOS — a sr.ª D. Rosária Maria, de 52 anos, natural de Alcoutim, casada com o sr. João

António Bartolomeu Mestre e mãe da sr.ª D. Maria dos Anjos Mestre da Natividade Prazeres e do sr. António Simão.

Em PRIOR VELHO — o sr. Pedro Diogo, de 85 anos, viúvo, natural de Alcoutim.

Na COVA DA PIEDADE — a sr.ª D. Elisa de Jesus, de 79 anos, natural de Silves, casada com o sr. António do Nascimento Bispo, mãe da sr.ª D. Julieta dos Reis Bentes e do sr. José António Bispo.

— o sr. Francisco Freire, de 89 anos, viúvo, natural de Vila do Bispo, pai das sr.ªs D. Ilda e D. Ester da Conceição Freire e do sr. Alfredo Freire.

No LARANJEIRO — a sr.ª D. Luísa da Conceição Amores, de 102 anos, natural de Monchique, mãe das sr.ªs D. Lucrécia e D. Adília Amores e dos sr.ªs José e Filipe Amores Barroso.

Em LISBOA — a sr.ª D. Isaura da Conceição Martins Barão, de 52 anos, natural de Monchique, casada com o sr. Joaquim José Barão.

— a sr.ª D. Rita Pinguinha de Almeida, de 67 anos, natural de

(Conclui na 7.ª página)

MOTORES INTERNACIONAL

Lotas

De 7 e 8 de Agosto

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRINEIRAS:

Cajú	17 900\$00
Lestia	9 420\$00
Apóstolo S. João	9 140\$00
Alecrim	7 500\$00
Liberta	2 600\$00
Infante	2 000\$00
Flor do Sul	1 900\$00
Total	50 460\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 5 a 11 de Agosto

OLHAO

TRINEIRAS:

Pérola Algarvia	63 040\$00
Princesa do Sul	51 755\$00
Garinho	49 295\$00
Nova Clarinha	48 200\$00
Ponta do Lador	47 295\$00
Arda	46 100\$00
Restauração	45 024\$00
Rainha do Sul	44 372\$00
Brisa	31 300\$00
Nova Sr.ª Piedade	29 000\$00
Diamante	27 350\$00
Estrela do Sul	26 100\$00
Vandinha	24 500\$00
Iha de Sonho	20 000\$00
Conserveira	19 700\$00
Nova Esperança	6 300\$00
Amazona	5 600\$00
Costa Azul	4 230\$00
Total	589 161\$00

BELLATRIX ESPECIAL Alimentação Transistorizada

CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMÃOS & CIA., LDA.
OLHAO PORTUGAL

Nótulas de cinema

«A Coragem do Povo»

Parece-me que ainda não falei aqui de uma sala de cinema que é, em termos de programação, que não de afluência de público, comodidade ou aparência, uma das mais importantes de Lisboa. Trata-se do Cinema Universal que, de «pioho» de bairro, especializado em tiros, murros e facadas, passou, creio que há pouco mais de um ano, a cinema de estreia, apresentando filmes de grande interesse. Por lá passaram já «Sambizangas», «Viva la Muerte», «Frente Popular», «L'Espoir», «Quando o Povo Acorda», «Attica», «Tupamaros», «Greve — Ocupação», «A Terra Prometida», «A Morte de um Lenhador» e outros.

A sala fica na Rua da Beneficência, num bairro pouco distante da Praça de Espanha, onde há mercado ao ar livre, vendedores ambulantes a encherem as ruas, sobretudo aos sábados, casas altas e estreitinhas com paredes de azulejo e muitas janelas, operários de azul, estudantes a viver em quartos alugados, uma rua toda em escadinhas, uma série de «tascas», etc.

O cinema levou uma pintura a quando da promoção e é, mais ou menos, do tamanho do vila-realense Glória, com o qual tem, aliás, outras semelhanças. Os bilhetes são baratos, o espectador pode sentar-se onde lhe apetecer e os horários são muito diversificados.

Dito isto passemos à «Coragem do Povo», de Jorge Sanjines, filmado na Bolívia durante o intervalo democrático constituído pelo governo de Torres, na sequência de ditaduras pró-americanas que têm explorado o país. O filme informa-nos sobre a série de massacres que os vários governos e o exército que os serve têm levado a cabo, ao longo dos anos, sobre a população mineira. Governos pressionados sempre pela família Patiño, proprietária da firma exploradora do estanho, ou, mais recentemente, pela companhia que substituiu esta e que pouco deve ter de novo em relação à precedente se exceptuarmos o nome, a fachada legal e uma ou outra adaptação aos novos tempos. O sindicalismo mineiro, sempre pronto a renascer como grande força progressista e continuamente sufocado, quer pelos métodos «clássicos» de prisão, tortura e «desaparecimento» de dirigentes, e outras formas de terrorismo, quer pelo envio de tropas, que dispararam indiscriminadamente sobre tudo o que meze, para as regiões mineiras.

Começam, pois, por nos ser fornecidos dados acerca da sequência trágica, datas, fotografias, número de mortos e feridos, quando foi possível contá-los, indicação dos mais directos responsáveis cujo nome se encontra frequentemente ligado a mais do que um massacre.

Passa-se a seguir à descrição pormenorizada dos acontecimentos da Noite de S. João, com a reconstrução das condições de vida, quer dizer, da miséria na povoação de Siglo XX, depoimento dos sobreviventes, o historial dos factos imediatamente anteriores e da conjuntura política de então.

Para se falar do morticínio que impediu que mineiros e estudantes viessem a dar o seu apoio à guerrilha de «Che» Guevara, faz-se aqui, uma crónica clara, objectiva, quase desiludida nalguns pontos, sem apelos ao sentimentalismo, procurando que a responsabilidade de factos como estes não seja esquecida.

Um filme que é necessário ver, propondo-se, como tema de meditação (especialmente às pessoas que se aborrecem em espectáculos onde morre muita gente), o que custam a outros, aos que as pagam, aquelas festas deslumbrantes que Patiño e companhia deram no Estoril ou em Cascais, há uns anos, aqueles contos de fadas com vestidos muito lindos, grandes banquetes, etc., etc.

Maria João de Sousa

LIVROS

O QUE É O FRATERNALISMO

— Uma proposta para ultrapassar contradições políticas que o autor A. S. Lopes Pacheco apaixonadamente defende, com recurso ocasional a notações matemáticas. É intenção de Lopes Pacheco contribuir para o lançamento do movimento fraternalista, que analisa sob os pontos de vista da ideologia e da política, encerrando o seu trabalho com o «Esboço de um Plano de Acção Fraternalista», autêntico repositório de medidas bem intencionadas, cuja aplicação sem dúvida criaria um mundo mais feliz.

Sobre a viabilidade de parte dessas medidas, no contexto fraternalista, os leitores da ambiciosa obra serão os melhores juizes.

ESCUTEM

— poemas de Neto Gomes

Poesia toda feita de palavras simples, ela é a expressão dum ser que foi magoado pela vida. Oriundo de uma classe desfavorecida, Neto Gomes extravasa nos seus versos a amargura que ele sente perante a injustiça social. É pena que quase todos os poemas estejam repassados de tristeza e desânimo, como se o autor se abstivesse de lutar e se limitasse a constatar um «statu quo» que não lhe agrada, mas pelo qual se deixa vencer:

«Sinto-me anão
entre os mais pequenos

(...) Lá longe a imagem
de muitos sábados
que hoje ansiava ter» (Vejo Hoje)

REFÚGIO

Aqui estou hoje
receando o amanhã
por não conseguir
esquecer o ontem.

As suas palavras repetitivas, redundâncias do discurso, tomam uma sonoridade que corresponde a uma necessidade interior de libertação das sujeições da vida. A beleza patética da lírica ultrapassa então o pessimismo íntimo:

AS NOSSAS MÃOS

Nas tuas mãos
As tuas mãos pobres e frias.

Nesta pobreza
que nos anima
protejo com as minhas mãos
as tuas mãos e prendo ao pensamento

a trajectória que nos indica
o horrível caminho de viver

Nesta frieza
que encaixo em minhas mãos,
recordo o meu sofrer, o teu sofrer,
a nossa dor.

Nas minhas mãos
o que somos.

Nas minhas mãos
as tuas mãos e os farrapos
que nos cobrem,
a miséria que nos deram,
o caminho que nos proibiram,
o caminho que nos indicaram
e tudo podre que amontoamos
em minhas mãos.

Nas minhas mãos
as tuas mãos
e o quadro difícil de pintar
que é minhas mãos nas tuas mãos.

Por vezes há como de despertar
para as alegrias simples da vida
e o poeta cria pela palavra o clima
festivo da sua rua:

Sabes página, eu sinto-me Eça
porque já entrei no teatro
que fizeram na minha rua.
(Agora que o vento sopra forte)

Mas a esperança brota em poe-

Tourada nocturna em Vila Real de Santo António

Realiza-se hoje, às 22 horas, a segunda corrida da época, em Vila Real de Santo António, apresentando-se os cavaleiros Gustavo Zenkl e Brito Paes, o espada José Júlio e os Forcados Amadores de Montemor, capitaneados pelo cabo António José Zuzarte. Serão lidados 6 toiros da ganadaria de Cabral da Ascensão.

Saneamento na zona do Burgau (Vila do Bispo)

Decorreu na povoação do Burgau uma reunião da Comissão de Moradores com o presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo, director do Gabinete do Planeamento do Algarve e outras entidades, tendo sido debatidos problemas de abastecimento de água, esgotos e arruamentos.

Também nas povoações de Burgau, Barão de S. Miguel e Bensafim continua a desenvolver-se o inquérito organizado pelo Gabinete do Planeamento do Algarve (GAPA), com o concurso de estudantes universitários. Este inquérito visa fundamentalmente a análise das estruturas sócio-económicas dos núcleos urbanos, carências habitacionais e de equipamento social.

Trespasse

Centro de Lagos. Self Service — Apartado 27 — Lagos.

mas como este, com que termina a colectânea:

Sim hoje mesmo vou além,
em busca da flor que um dia plan-
[tei,
que um dia escondi num canteiro,
[onde hoje existe...

(Todo o poema acaba depois de [começar].

Neto Gomes é um poeta que vale a pena ler por todo o conteúdo humano que a sua poesia encerra. Travando uma luta entre o instinto (um desejo instintivo que o puxa para o isolamento) e a sociedade (o mundo não é desabitado), a sua qualidade de ser social vence. Nele encontramos-nos a nós próprios, em cada momento recriado de tristeza ou de alegria.

Escutem, um livro a ler.

E. L.

Vende-se

Prédio com casa de pasto, no sítio do Matadouro (Hortas de Vila Real de Santo António). Muita clientela. Motivo: o proprietário não poder estar à frente do mesmo. Informa Manuel Currito no mesmo local.

A. Amândio de Oliveira

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA BOCA E
DENTES

Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª
e 6.ª, às 17 horas, na Avenida
S. João de Deus, 46 r/c Esq.º
PORTIMÃO — Telef. 2 41 74

Lemos na Imprensa diária

Qual o ritmo da nossa Revolução?

Até uma determinada fase, o ritmo não podia deixar de ser este. Aliás, as revoluções não se fazem com ensaios gerais, é o próprio desenvolvimento histórico que nos ensina os ritmos. Evidentemente que nós devemos procurar dominar o ritmo de uma revolução. Estamos nessa fase e ao fim de 14 meses nós temos essa noção. Isso é bom porque, era muito pior, se não tivéssemos essa noção das classes do tal bloco social histórico que nos deve apoiar. Tudo isso é muito bom. Mas eu pergunto: onde é que terá havido uma revolução no Mundo que, ao fim de 14 meses, tivesse conciliado de certo modo os interesses das classes trabalhadoras, os interesses da pequena burguesia e tivesse esta coisa a marchar? As críticas que nos fazem é de que nós afastamos a pequena burguesia, nós não vamos ao encontro dos pequenos proprietários e médios proprietários, etc.

Há críticas muito correctas que nos fazem, mas eu pergunto: qual é a revolução que numa fase destas não tenha passado por períodos destes? Falamos na questão da nossa base de apoio, e eu pergunto, também: qual era a revolução que em determinado momento histórico não teve um estrangulamento na sua base de apoio, e quando há esse estrangulamento de apoio, uma revolução tem forçosamente

que ter um poder de Estado forte, autoritário, de modo que essa revolução não seja perdida e que permita depois, ao longo do tempo e com medidas correctas de apoio aos tais que devem ser os nossos aliados (como a pequena burguesia, como os pequenos proprietários rurais, os pequenos comerciantes, etc.), que levemos medidas a esses sectores que lhes dêem provas inofensíveis que estamos com eles.

Este problema só se pode resolver com medidas concretas a tomar pelo Governo, pelas autoridades do Estado, no sentido de ir ao encontro das suas necessidades. Mas eu penso que isto é um problema que se passou em todas as revoluções e nós temos que ter isto presente.

(Extracto da alocução do General Vasco Gonçalves na última Assembleia do MFA. Publicado nos jornais diários)

DUMPER (usado)

Marca V. M. Vende-se, tratar pelo telefone 2 44 99 — FARO.

Comissão Regional de Turismo do Algarve

FARO

Aviso

VENDA DE UM MOTOR PARA BARCO

A Comissão Regional de Turismo do Algarve, sita em Faro, na Rua Ataíde de Oliveira, N.º 100, aceita propostas até às 17 horas e 30 minutos do próximo dia 29 do corrente mês de Agosto, para venda de um motor destinado a barco, de marca Lister, de 8,5 HP, 2 cilindros, a gasóleo, de 1.800 rotações. Quaisquer esclarecimentos sobre o motor, serão prestados no Posto de Turismo de Lagos, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, 7 de Agosto de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
(Eng.º Manuel de Sousa Pires)

Liberdade às quatro rodas!



Renault 4

Tome descontraidamente, o seu lugar de condutor: Confortável, não é verdade?

— O desenho dos assentos foi estudado por fisiologistas.

Faça a ligação e arranque: Que tal? Maleável, com genica, tal como você gosta — Motor de 852 cm, velocidade: 110 Km/h.

Siga para a estrada: Vá reparando nas qualidades de estradista do Renault 4.

Que nervo! E que segurança?

— Tracção à frente. Travões com repartidor de pressão.

Entre em terrenos difíceis:

O Renault 4 ri-se dos maus caminhos — Suspensão por barras de torsão, de grande elasticidade e resistência.

Abra a 5ª. porta: Repare na quantidade de volumes que pode transportar!...

296 dm³ a 1185 dm³, por rebatimento do banco traseiro.

Ao fim de uns milhares de

Kilómetros faça contas: Sem

lubrificação. Mudança de óleo cada

5.000 Km. Pouco consumo.

Uma verdadeira economia.



Livre-se de preocupações com o automóvel.

UTIC-FILIAL

Rua General Teófilo da Trindade

FARO



CORREIO de LAGOS

A COOPERATIVA AGRÍCOLA ESTÁ DANDO QUE FALAR

Quando escrevemos as linhas insertas no *Jornal do Algarve* do passado dia 8 de Julho sob o título «Consolidar a Cooperativa Agrícola é dever de todos os sócios» fizemo-lo esperando no despertar de tantos e tantos agricultores.

Do que nos foi dado constatar no encontro promovido pelas Comissões Pró-Ligas dos Pequenos e Médios Agricultores, no passado dia 10, na Escola Comercial e Industrial de Lagos, concluímos que a consolidação está longe de ser atingida e que a obra do presidente Mendes, está sendo desvirtuada por completo apesar de termos de reconhecer que se não fora ele a lavoura no corrente ano não teria qualquer apoio. Antevemos que por divergência de critérios entre os componentes da direcção e política de alguns sócios contrária à acção do sr. Mendes este se tenha afastado, com manifesto prejuízo para a ultimate dos serviços da Comissão liquidatária do Grémio da Lavoura e activação da Cooperativa que não pode nem deve deixar de lutar pela integração do património do Grémio no seu activo. Os políticos de ocasião falam em Comissão Administrativa, mas como a Cooperativa tem estatutos, a senhora representante do Ministério da Agricultura defendeu acertadamente que se convoque assembleia geral de sócios com vista a solução legal, pois temos de reconhecer que o sr. Mendes afastando-se sem tomar providências para que as coisas continuassem como se estivesse presente, cometeu acto de imprudência.

A Cooperativa no presente momento cabem missões importantes, como os esclarecimentos a dar aos sócios, sobre crédito, arrendamentos, abates de gado, etc., não havendo pois tempo a perder para a realização de assembleia de sócios, «apenas sócios», que se inteirem da actualização e elejam novo presidente ou mesmo nova direcção, se razões se verificarem para tanto. Os sócios terão que colocar os interesses da Cooperativa acima da política, pois o que constatamos no encontro do dia 10, leva-nos a crer que o calor político não é alheio a estas andanças que prejudicam tudo e todos.

A OCUPAÇÃO DA FÁBRICA DA RIBEIRA

Sempre fomos contra ocupações abusivas. Após o 25 de Abril, muitas se têm verificado, cedendo os prejudicados, em alguns casos, às exigências dos ocupantes.

A fábrica da Ribeira, apontada pela Comissão Concelhia de Desporto para parque desportivo, foi posteriormente ocupada pela Corporação de Bombeiros Voluntários de Lagos, que ali conservou viaturas durante alguns dias.

Talvez por receio de efectivação de obras que a tornem funcional para a ocupação pelos Bombeiros, encetaram-se diligências entre o proprietário da fábrica e as Forças Armadas no sentido de uma conciliação que garantisse de facto a posse do imóvel à humanitária instituição.

Os mal-entendidos porém, sucederam-se, o proprietário declarou só dispor de metade da fábrica para a Corporação, o que não satisfaz, alegando ter em vista a instalação de uma indústria na outra metade. Em reunião camarária de 30 de Julho, foi debatido o problema, a que o Município tem vivido praticamente alheio por admiti-lo solucionado, dado o acordo entre as partes interessadas que se afigurava malgrado, talvez porque todos querem fugir às responsabilidades.

O que em última análise ficou assente, baseia-se em consulta por escrito da Corporação de Bombeiros às Forças Armadas, no sentido de ocupação com o apoio destas, sem o que poderá surgir a ocupação abusiva, visto o espírito revolucionário de ocasião que alguns efeitos vem produzindo, estar a desenvolver-se. Ora, Lagos prestigar-se-á tanto mais quanto menos ocupações abusivas tiver, e como o sr. Reinaldo da Assunção poderá prestigiar-se com a cedência da fábrica, onde muitas obras se

fizeram contra as disposições legais em prejuízo da propriedade pública, como demonstramos através do *Jornal do Algarve*, oxalá nos seja dado noticiar, em breve, um gesto humanitário da sua parte, doando à Corporação de Bombeiros a propriedade onde pelo esforço dos trabalhadores de Lagos, amealhou muito do que hoje desfruta, apagando assim a «fogueira» ateadada pela paralisação das suas actividades num meio onde tem passado a maior parte da sua vida, fabricando conservas que exportava como se fossem produzidas na vizinha Portimão.

Acresce que uma residência, vale muito mais tendo junto a Corporação de Bombeiros do que uma fábrica de conservas de peixe ou de qualquer outra indústria, e como o sr. Reinaldo passa grande parte do tempo em Lagos, a compensação, pelo que possa doar, surgirá pelo bem estar material e espiritual que os actos generosos proporcionam.

O CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PATRONATO) E AS COMISSÕES DE MORADORES

As Comissões de Moradores, que já têm a sua Comissão Coordenadora, não vindo com bons olhos a actuação do Centro de Assistência Social de N. Sr.º do Carmo (Patronato), entenderam por bem constituir uma comissão, especial para se inteirar do que há a fazer no sentido de, em vez de ali se manterem crianças internadas sem vigilância e tratamento adequado em número relativamente reduzido, passarem a manter-se em maior quantidade e em condições não ditos óptimas, mas pelo menos razoáveis. Essa comissão deu contas das suas diligências, em sessão da comissão coordenadora, na Casa da Cultura, no dia 1, expondo modalidades de continuação por meio de uma campanha de sócios e aumento de quotas e bem assim a renovação de elementos para a vigilância cuidada que importa a formação das crianças que serão os homens e mulheres de amanhã.

A senhora que fez a exposição, revelou-se à altura da renovação que se impõe, para a necessária e desejada formação. Mas como abundam as de espírito revolucionário de ocasião, e não esteve presente à reunião a pessoa que tem orientado os destinos do Patronato, multiplicaram-se propostas e contra propostas, ficando praticamente assente a constituição de uma comissão administrativa, para tomada de assalto, o que não julgamos prudente, por contrária às disposições legais em vigor, que alguns repudiam, mas têm de ser respeitadas porque país sem leis

equivale a casa sem chefe e, quer queiramos quer não, onde a autoridade falta ninguém dá conta da «malta».

AS FILARMÓNICAS APOIADAS PELO M. F. A.

Porque cultivar a arte dos sons pode contribuir para a elevação espiritual de que o Povo está privado, foi-nos grato saber que as Forças Armadas estão empenhadas na valorização das Filarmónicas, deslocando às sedes das mesmas representantes das Bandas Militares, para se inteirarem das necessidades, e, em colaboração com as autarquias locais, vir a dotá-las do indispensável para continuarem servindo, recrutando aprendizes e contratando regentes se possível, à altura de manter escola de música digna de tal nome.

De breve troca de impressões com o presidente da direcção da Filarmónica 1.º de Maio e representante das Forças Armadas, no passado dia 8, ficámos convencidos que o Município virá a contribuir com verba para contratar regente, funções que há tempo vem sendo desempenhadas pelo músico mais antigo sr. João Flora, e que as Forças Armadas levarão a efeito no próximo dia 19 na Casa da Cultura a exibição de filme através do qual todos os que se interessarem pela música fiquem conhecendo instrumentos usados nas filarmónicas, alguns pouco vulgares, bem como os respectivos sons.

Oxalá que seja para continuar de forma a que se fortaleçam de facto as Bandas Cívicas, e com elementos das Bandas Militares que foram extintas em Angola e Moçambique, venha a ser criada banda no R. I. 4 que sirva o Algarve, animando militares e civis que através da música poderão tornar-se mais sensíveis aos males da humanidade.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS PELA FILARMÓNICA 1.º DE MAIO

No salão nobre da Câmara Municipal tem estado patente uma exposição de fotografias, obra da Filarmónica 1.º de Maio, que tem sido visitada mais por estrangeiros que nacionais.

Uns e outros ainda poderão visitá-la hoje e amanhã.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Apartamento em Vila Real de Santo António

Vende-se junto à Praça Marquês de Pombal. Sala comum, kitchenet, quarto e casa de banho. Resposta a este jornal ao n.º 639/75.

Notariado Português

Cartório Notarial de São Brás de Alportel

Certifico que de folhas setenta a setenta e uma verso do livro de notas para escrituras diversas, número 1-A, se encontra a escritura do teor seguinte:

CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

No dia trinta e um de Julho de mil novecentos e setenta e cinco, no Cartório Notarial de São Brás de Alportel, perante mim, Licenciada Soledade Maria Pontes de Sousa Inês, respectiva notária interina, compareceram como outorgantes: Álvaro José Lopes Rodrigues, residente em Poço dos Ferreiros, lugar da freguesia e concelho de São Brás de Alportel; José Amâncio de Sousa Gonçalves, residente no Largo do Mercado da Vila e dita freguesia de São Brás de Alportel; Luciano de Sousa da Conceição, residente no lugar de Mealhas — São Brás de Alportel; Abílio João Gonçalves, residente no lugar da Calçada — São Brás de Alportel; Francisco Gago Fidalgo, residente na Rua Luís Bivar, Vila de São Brás de Alportel e Duarte Marcelino Viegas Coelho, residente na Rua João Rosa Beatriz — São Brás de Alportel (Vila); são todos casados e naturais da referida freguesia de São Brás de Alportel.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, pelo meu conhecimento pessoal.

Móveis para exteriores, em fibra de vidro

Fabricantes: **APM**

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25
Tel. 63179 — LAGOS

Os outorgantes declararam: Que constituem uma associação denominada «SOCIEDADE COLUMBÓFILA SAMBRAZENSE», que se regerá pelos estatutos seguintes:

Artigo primeiro — A «SOCIEDADE COLUMBÓFILA SAMBRAZENSE» tem por fins a promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados, estendendo-se a toda a população local e a sua sede provisória é na Rua Serpa Pinto, em São Brás de Alportel.

Artigo segundo — Os associados obrigam-se ao pagamento de uma jóia inicial de cinquenta escudos e de uma quota mensal de dez escudos, alteráveis por deliberação da Assembleia Geral.

Artigo terceiro — São órgãos da «SOCIEDADE COLUMBÓFILA SAMBRAZENSE» a mesa da Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal.

Artigo quarto — A competência e forma de funcionamento da Assembleia Geral são as prescritas nas disposições legais aplicáveis, nomeadamente os artigos números cento e setenta e cinco e setenta e nove do Código Civil. **Parágrafo único** — A mesa da Assembleia Geral é composta por cinco associados, competindo-lhe convocar, dirigir e redigir as actas dos trabalhos das Assembleias Gerais.

Artigo quinto — A Direcção é composta por seis associados e compete-lhe a gerên-

cia social, administrativa, financeira e disciplinar, devendo reunir semanalmente.

Artigo sexto — O Conselho Fiscal é composto por três associados e compete-lhe fiscalizar os actos administrativos e financeiros da Direcção, verificar as suas contas e relatórios e dar parecer sobre os actos que impliquem aumento de despesas ou diminuição de receitas sociais. O Conselho Fiscal reunirá ao menos uma vez em cada trimestre.

Artigo sétimo — As receitas líquidas serão destinadas à aquisição de móveis e utensílios.

Artigo oitavo — No que estes estatutos sejam omissos rege o regulamento geral interno, cuja aprovação e alterações são da competência da Assembleia Geral. Assim o disseram e outorgaram, por minuta.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

(aa) *Álvaro José Lopes Rodrigues*

José Amâncio de Sousa Gonçalves

Luciano de Sousa da Conceição

Abílio João Gonçalves

Francisco Gago Fidalgo

Duarte Marcelino Viegas Coelho

A Notária interina,

(a) *Soledade Maria Pontes de Sousa Inês*

È certidão de teor integral que vai conforme ao original.

São Brás de Alportel e Cartório Notarial, aos seis de Agosto de mil novecentos e setenta e cinco

A Ajudante do Cartório,
Maria Francisca Marcós Gonçalves

Vende-se

Casa de habitação com pomar e vinha, em Vila Nova de Cacela, sítio da Bornacha, junto à Estrada Nacional.

Tratar com Jaime Nicolau Bernardo, Tel. 22661 — Tavira.

HONDA

CIVIC



Tudo o que os outros têm e algo mais de muito importante... uma mudança radical de mentalidade. Motor de 1169 c.c. revolucionariamente concebido, integrando dispositivo "Anti-polição", que garante uma eficiência de não poluição em 80% superior às normas actualmente impostas na Europa. E graças a este novo sistema, o motor do Civic encontrou também um novo meio de aumentar a duração. Honda Civic; 5 lugares confortáveis e seguros. 4 rodas independentes. Suspensões McPherson. Estrutura monocoque reforçada. Direcção com dispositivo de segurança. Enfim, uma viatura extremamente aperfeiçoada que evita a poluição da atmosfera, quer ao "ralenti", como nas suas 5 500 r.p.m., a 145 Km/h, quer na facilidade em arrumar os seus 3,37 m de comprimento. 4 velocidades sincronizadas. Tração à frente. E finalmente, V pode transformar o Civic numa Break. Basta rebaixar o banco traseiro e abrir a ampla porta traseira. No capítulo de Assistência V só precisa levantar o "tapot" para as operações de rotação.

A PARTIR DE HOJE EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE HONDA

AUTO-JUALTA, LDA.

Largo do Mercado, 54 — Telef. 25045/6 — FARO

José Castel-Branco
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.
Telefone 26164

PASSAGENS
PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

DE AVIÃO, DE BARCO, DE COMBÓIO, OU AUTOCARRO, RIGOROSAMENTE AOS PREÇOS OFICIAIS

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM OU SEM CONDUTOR, EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO

RESERVA E EMISSÃO IMEDIATA

UMA FACILIDADE QUE POMOS AO SEU SERVIÇO, POUPANDO-LHE TEMPO E INCÓMODOS

PAGUE SUAVEMENTE COM CREDI-STAR

STAR

A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa - Évora - Faro - Funchal - Madeira
R. CONSÊLHEIRO BIVAR, 36
TELEF. 23986 - FARO

FACTOS E IMAGENS

(Conclusão da 1.ª página)

de Moradores. Verifica-se que as Comissões de Trabalhadores são em número reduzidíssimo e toda e qualquer iniciativa morre antes de abrir os olhos. Por tudo isto apeetece perguntar de que estamos nós são-brasenses, à espera para nos unirmos, para lutarmos de braço dado e olharmos as realidades da nossa vila onde ainda existem ruas piores que os caminhos na serra.

Será que só pensais em festas e mais festas? Não quero de maneira nenhuma minorar os esforços feitos, tanto pelos bombeiros como pela comissão que promove os festejos a favor do hospital, mas existem outras realidades que temos que encarar de frente. Por exemplo, como foi possível deixar chegar o jardim àquele estado? Será que foi por morrer o jardineiro? Não podemos acreditar nessa mentira! Foi, sim, desinteresse por uma coisa que já estando feita era só manter. Situações como esta parecem não merecer das entidades competentes a devida atenção. Bem sabemos que existem outros problemas, mas deixar chegar o único jardim da nossa terra àquele estado é simplesmente lamentável.

Depois de tantos anos de espera finalmente está a ser erguida a nova escola. Já não é sem tempo, mas mais vale tarde do que nunca, pois a velha, no estado em que está não obedece a um mínimo de condições. Esperemos, com calma e serenidade, que desta vez é que seja de vez.

Há pouco mais de duas semanas tivemos ensejo de assistir à representação de uma peça teatral levada à cena pelo Grupo de Acção Cultural. Nesta sua primeira iniciativa após o 25 de Abril, este grupo parece ter encontrado o caminho certo para o desenvolvimento cultural da nossa terra. E dizemos porque hoje são relativamente poucos os jovens que se interessam em contribuir com o seu esforço para a continuação do grupo. Oxalá esta única iniciativa não se evapore.

Em S. Brás, as massas trabalhadoras são, em grande parte manipuladas pelos senhores industriais, que sempre tiveram na mão os cordelinhos necessários para exercer a sua opressão, deixando mar-

V Festival de Cinema Amador

Graças ao Clube Boa Esperança de Portimão, Lagos viu exibir os filmes concorrentes ao V Festival de Cinema Amador, contando-se que depois de exibidos em Portimão, voltem a ser apresentados, na segunda-feira, na Casa da Cultura em Lagos, os que forem premiados no concurso.

Conheça melhor o Mundo que o rodeia



Viagens em AUTOCARRO por toda a Europa. A possibilidade de conhecer melhor o Mundo que o rodeia. Temos uma enorme variedade de sugestões para si. Mas incluindo sempre os melhores hotéis e o serviço especializado dos nossos guias. Venha conversar conosco e consulte todas as opções que lhe são proporcionadas no nosso livro "Viagens Star - 75".

PAGUE SUAVEMENTE COM O CREDI-STAR
STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa - Estoril - Porto - Funchal - Luanda
R. CONSELHEIRO BIVAR, 36
TELEF. 23986 - FARO

Comissão de Trabalhadores do Banco do Algarve

cas profundas nos trabalhadores, que ainda hoje não abriram os olhos, continuando a ter medo do patrão. E quando digo: mudaram-se casacas com relativa facilidade, não me engano, pois os senhores de ontem continuam a ser os senhores de hoje.

Uma revolução foi feita, as suas directrizes traçadas, mas na nossa terra tudo continua na mesma. A não ser o saneamento do antigo presidente da Câmara e dos seus comparsas, e do presidente da Junta de Freguesia, nada mudou na vida do são-brasense, que continua obcecado pelo medo de que o sr. fulano de tal saiba que foi a uma reunião do sindicato e não lhe contou o que lá se passava.

Esta a verdade duma terra que, com aproximadamente nove mil habitantes, ainda não tem na vila uma comissão de moradores. É caso para perguntar se algum dia a terá.

Joaquim Manuel Dias

Em plenário e por voto secreto, funcionários do Banco do Algarve elegeram a sua Comissão de Trabalhadores, que ficou constituída pelos srs. António Manuel Crujeiro, Carlos Mário de Viana Leitão Rito, Fernando António Rolão Marques, João António Rosa Trindade e José dos Reis Ferrão. Noutra reunião, e por maioria, foram também aprovados os Princípios Básicos que vão reger o funcionamento da C. T., entre os quais ficaram consignados o apartidarismo e a defesa dos superiores interesses da classe trabalhadora.

Dr. C. Pereira Rios

Médico Especialista
Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Sto. António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 22100.

Cartas à Redacção

Da Alemanha, com fé...

Permita-me que faça a minha apresentação: João Nunes Madeira, natural de S. Brás de Alportel, distrito de Faro. Data de nascimento: 2 de Agosto de 1921.

Estou na Alemanha desde 1965, de 23 de Março, trabalho numa fábrica de química. Posso dizer que estou satisfeito com o trabalho mas mais satisfeito estaria se tivesse condições de vida em Portugal.

A minha profissão em Portugal é a cortiça. Faço toda a técnica de transformação de cortiça em prancha para exportação; o que agora sei que está em grande crise. Tenho fé nos homens que orientam o destino da nossa Pátria.

João Nunes Madeira

P. S. — O que vos digo é que o turismo no Algarve está caríssimo à vista dos outros países da Europa. Os alemães este ano preferiram a Iugoslávia onde é mais barato.

Vivenda

Na Manta Rota, a 500 metros da praia.

Construção 1973, 120 m², 3 quartos, sala comum, 2 casas de banho, terraço, quintal com 700 m² ladrilhados, todo murado, poço e telefone. Vende-se.

Trata Humberto C. Silva — telefone 95164 — MANTA ROTA — V. N. de Cacela.

Esta palavra Revolução

(Conclusão da 1.ª página)

do carácter de grande parte da nobreza e dos dirigentes, abriu as portas à força aglutinante e centripeta de Castela.

Todavia, o farol da independência manteve-se vivo e aceso, transmitindo-se de família a família pelo amor à liberdade, alimentado pela leitura dos Lusíadas ao calor das lareiras, como herança a transmitir a seus filhos. E após sessenta dolorosos anos de submissão o dia primeiro de Dezembro surgiu em 1640, como autêntica revolução imposta pelo Povo e interpretada pela acção viril e patriótica de quarenta portugueses.

Com o decorrer dos tempos, sob a influência da revolução francesa de 1789 e como fruto dos abusos dos detentores do poder, apareceu entre nós a Revolução Liberal, aca-

bando a governação despótica de um miguelismo descontrolado.

Rodaram os tempos, e após largas clareiras de tranquilidade e de alguns progressos, manifestaram-se indícios fortes de descontentamento popular motivados pelos abusos dos governantes, restrição das liberdades e má administração dos dinheiros públicos criando assim a Revolução de 5 de Outubro de 1910, revolução que o Povo participou, sancionou e recebeu com esufusante alegria. A falta de disciplina política e partidária, as perturbações da ordem fomentadas pelos reacçãoários geraram o 28 de Maio de 1926, um Movimento Militar, não uma revolução, por não ter tido apoio ou participação do Povo. Após um período de estruturação da ordem pública e das finanças equilibradas, este movimento depressa enquistou numa ditadura inquisitorial, restritiva das liberdades, divorciada orgulhosamente do convívio dos outros povos. E como a opressão provoca a revolução, com os encargos de dinheiro, de sangue, vidas e canseiras de uma guerra sem fim, com uma ditadura de quarenta anos a esmagar o pensamento e a liberdade, a revolução tinha de surgir como um imperativo para honra da Nação e do seu amor à liberdade. E assim chegou o 25 de Abril de 1974: uma autêntica Revolução, que sem ter tido a participação do Povo, traduziu o seu pensamento e o seu amor à liberdade. Que o Movimento das Forças Armadas de 25 de Abril de 1974 constituiu uma autêntica Revolução progressista e liberal, demonstrou-nos o histórico dia 1.º de Maio, do referido ano, em que o Povo, na sua impressionante expressão numérica, comportando as mais variadas facetas políticas e sociais, veio para a rua glorificar o seu Exército, a sua Marinha, as suas forças da ordem e manifestar às Forças Armadas o seu reconhecimento, a sua esperança e a sua alegria pela restauração das liberdades e pelo termo do sacrifício de vidas dos seus filhos.

Vão já decorridos vários meses dos históricos dias de 25 de Abril e 1.º de Maio e verificamos, com profunda mágoa, que a esperança e a alegria que havia absorvido os cérebros e inundado os corações da maioria do Povo se está a diluir e a ser substituído por uma preocupante interrogativa acerca do futuro do nosso País!

Penso que urge ouvir a voz do Povo, e sem demoras, restituir-lhe essa Esperança e essa Alegria que entrou nos seus cérebros e nos seus corações naquelas históricas datas.

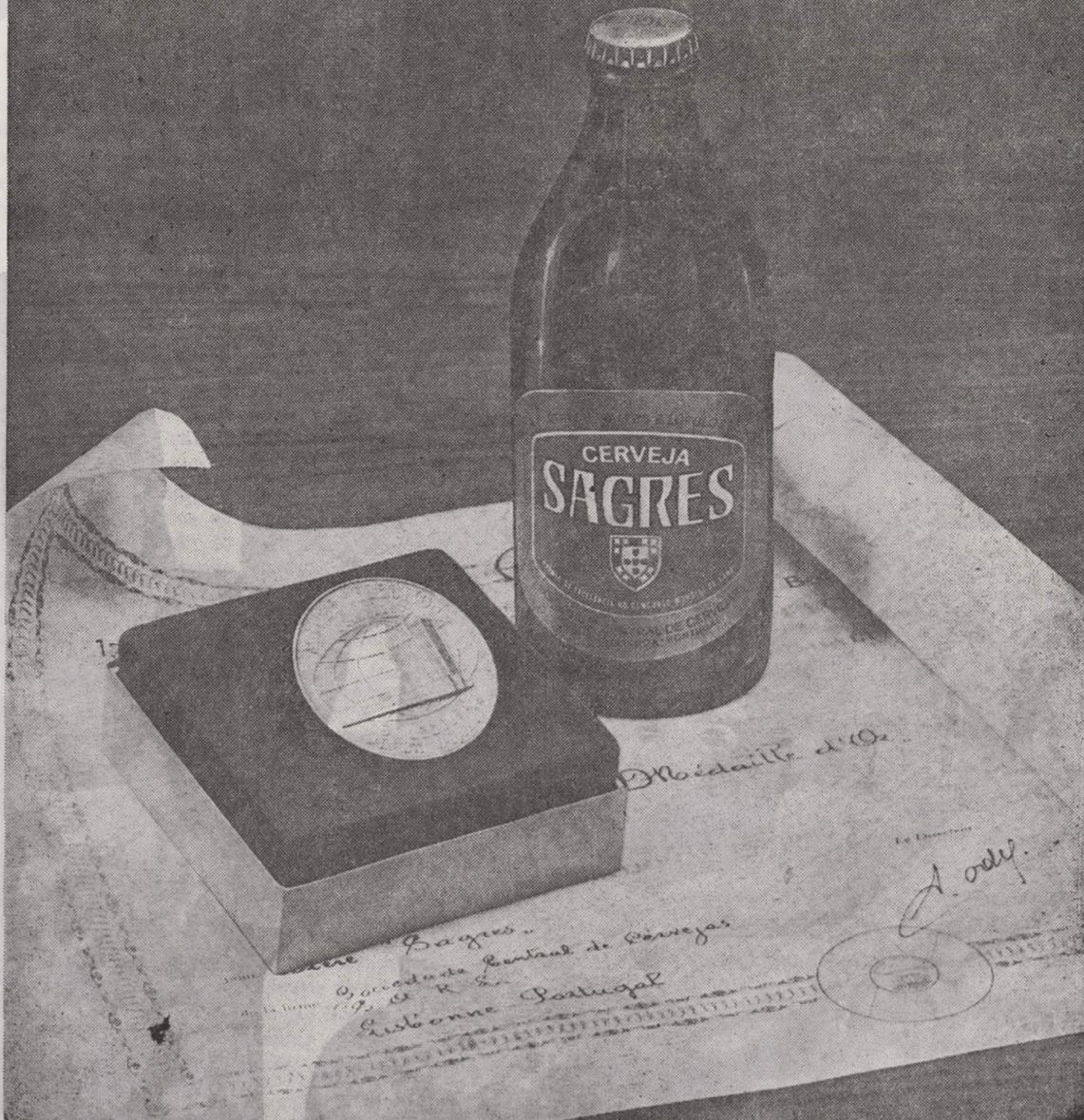
Maurício Monteiro

Desapareceu

Cão, de raça indefinida, preto, de estimação, com manchas brancas no peito e queixo, de nome WUFFI, com corrente de prata e chapa dizendo número e WIEN. Fugiu sábado passado, depois de um acidente de viação na estrada da mata, entre Vila Real de St.º António e Monte Gordo. Quem encontrar é favor contactar com Elsa Sales Martins, Rua 25 de Abril, 1, Vila Real de Santo António.

esta medalha de ouro é sua

Esta medalha é sua, principalmente pelo estímulo que nos tem dado ao fazer sua a cerveja Sagres. Queremos continuar a oferecer-lhe uma cerveja — a Sagres — que pelas suas qualidades seja A CERVEJA. A Medalha de Ouro ganha na Selecção Mundial da Cerveja que se realizou na Bélgica, em 1974, dá-nos uma certeza. A certeza que continuamos a produzir A CERVEJA. A sua cerveja SAGRES.



Vende-se casa

Na Rua do Brasil, n.º 65 — Vila Real de Santo António. Informa telefone 190.

Cursos de alfabetização

Na zona das Pontes de Marchil (arredores de Faro) vai funcionar um curso de alfabetização para adultos, tendo em vista a obtenção da 4.ª classe. As inscrições encontram-se abertas diariamente, de segunda a sexta-feira e das 21 às 23 horas, no edifício da Escola Primária.

FÉRIAS NO ALGARVE

Se deseja passar férias no Algarve, visite-nos pois temos para vender apartamentos de construção superior com caixilharia de alumínio, frentes forradas com Mosaico Vitrificado Valadares. A 600 metros da Praia da Rocha. Preço desde 340 mil escudos. Facilita-se pagamentos. Telefone 24388 de Portimão.

Para os nossos pobres

A sr.ª D. Maria Luísa Delgado Martins, residente em Lisboa, entregou-nos 30\$00 para os pobres deste jornal. Agradecemos em nome dos contemplados.

Uma decisão injusta impõe a pergunta:

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Loulé é democrática?

(Conclusão da última página)

se as mãos dos (pelo menos de alguns) componentes da C. A. da C. M. L. Foram, a partir de certa altura, iniciadas pressões junto do cobrador no sentido de que este pedisse a demissão (!). Que brava, democrática e supinamente inteligente forma de actuar! Todavia, o funcionário perseguido, homem honesto e sabedor da razão que lhe assistia (e assiste), não quis, justamente, dar-se por vencido. Tal atitude de honradez e coerência deve ter sido, no entanto, considerada pela C. A. como um abuso imperdoável. E assim, como o poder é algo que fascina os homens, os elementos (terão sido todos?) que constituem a C. A. da C. M. L. quiseram demonstrar quem era o mais forte — e então, qual montanha da fábula, eis que deram à luz (um ano após o início do inquérito) este raquítico, mesquinho e brutalmente democrático rato: «Que esta Câmara usando da faculdade que lhe confere a alínea c) do art.º 489 do Código Administrativo, deliberou em sua reunião realizada no dia 18 de Junho, denunciar o contrato pelo qual o notificado vinha desempenhando as funções de cobrador do mercado de Quarteira por virtude, de considerar provado através do inquérito que decorreu, não ter o mesmo espírito compatível com a revolução em curso e ter-se deduzido, também, não ser vontade da população utente daquele Mercado, a sua integração no serviço. A rescisão do contrato terá efeitos executórios a partir do dia 31 de Agosto próximo».

E pronto: a excelentíssima Comissão Administrativa da C. M. L. passou a ganhar, em beleza e glória, mais um ordenado mínimo. Rejubilemos com o facto.

Esta prosa já vai longa (voltaremos ao assunto, se for necessário), e é tempo de terminar. Faço, pois, referência ao título que encima o texto, perguntando para finalizar:

a) Se a C. A. é democrática, porque deu seguimento a um abaixo-assinado manipulado por um fascista, ignorando depois o parecer do consultor jurídico da Câmara?

b) Se a C. A. é democrática, porque agiu autocraticamente, desprezando toda a legislação em vigor acerca de saneamento, a qual impõe que só em casos extremos (ligação à Pide/ DGS, LP, corrupção) se poderá encarar o saneamento seja de quem for?

c) Se a C. A. é democrática, porque atirou para o desemprego um trabalhador com mais de uma dezena de anos de serviço sempre cumprido e respeitado por aqueles com quem diariamente contactava (caso, por exemplo, das vendeiras)?

d) Se a C. A. é democrática, porque não quis auscultar a opinião dos restantes funcionários da Câmara (então as «bases» são só demagogia?), que certamente teriam uma palavra a dizer acerca da injustiça de que é vítima um camarada de trabalho?

Independentemente de todas estas perguntas (e outras haveria), é descaradamente falsa a afirmação de que o cobrador perseguido não tem «espírito compatível com a revolução em curso», quanto é verdade nunca aquele funcionário se ter servido da Revolução de Abril para satisfação de interesses pessoais (e poderão dizer o mesmo certos políticos arrivistas?).

De igual modo não passa de mera afirmação vazia de conteúdo o dizer-se, «ter-se deduzido, também, não ser vontade da população utente do Mercado (a propósito: os ditadores sempre «deduzem» que os povos os amam e apoiam) a sua integração no serviço». Pelo contrário, o cobrador tão odiado pela C. A. é uma pessoa estimada em Quarteira e ainda recentemente o convidaram para a direcção do Clube Quarteirense (convite que recusou por estar psicologicamente abatido), não desconhecendo decreto a C. A. da C. M. L. quanto a subida daquele Clube à 3.ª Divisão nacional traz entusiasmados os quarteirenses, especialmente os pescadores.

Em suma: em nossa opinião — e por mais democrática que a C. A. da C. M. L. se afirme —, a actuação, neste caso concreto, de quem administra o Município só pode ser

classificada de anti-democrática (para não dizer fascista), cabendo aos leitores pronunciarem-se de acordo com os ditames da sua consciência. De qualquer modo, os homens não se medem pelas palavras que dizem, mas pelas acções que praticam. E a verdade é que a C. A. fez exactamente o que se fazia no tempo em que a incompetência, a traição de classe e a mais vil ignominia avassalavam este desgraçado País. E o resto é paisagem. Certo que a Comissão Administrativa da C. M. de Loulé não voltará atrás com a sua deliberação, será caso para ainda ter esperança que o Governo Civil, o Ministério da Administração Interna ou o M. F. A., possam vir a repor a justiça no seu devido lugar? Ou, definitivamente, não valerá a pena acreditar já seja em quem for?

Manuel Sequeira Afonso

PUBLICAÇÕES

«CORREIO DO POVO» — Editada pelo Ministério da Comunicação Social, esta revista tem vindo a desempenhar um papel de crescente importância na dinamização popular, embora o seu nível não seja, talvez, o mais indicado para sensibilizar amplas camadas mal resgatadas do analfabetismo. Compõem-na reportagens sobre a vida nacional, artigos que descrevem experiências estrangeiras e trabalhos de feição histórica que aspiram a desmistificar a história deturpada que o fascismo forjou para «lavar cérebros» logo nos bancos da escola. Outra fracção importante do «Correio do Povo» — porventura justificativa do título — é a secção das cartas dos leitores.

De distribuição gratuita, os interessados poderão receber este quinzenário dirigindo-se por carta, a «O Correio do Povo», Ministério da Comunicação Social, Palácio Foz, Lisboa-2.

«VIDA SOVIÉTICA» — O seu primeiro número, lançado entre nós pela Agência de Imprensa Nôvosti (APN), surgiu numa data de grande significado histórico: o 30.º aniversário da queda de Hitler. Assim, não é de admirar que parte do conteúdo tenha sido consagrado à trágica experiência da invasão fascista e ao esforço de reconstrução de

um país duramente martirizado. Por isso, também, o dizer-se no editorial que, para um Portugal enfim libertado e para um povo soviético que celebra o triunfo sobre a invasão nazi, «esta revista pretende ser, antes do mais, esse abraço entre dois povos que se estimam...».

«Vida Soviética» insere, também, diversos artigos focando as soluções aplicadas na URSS para enfrentar vários problemas e parecem-nos ser um válido contributo para melhorar entre nós o conhecimento de um povo que, pelas características do seu sistema político, esteve segregado meio século do nosso conhecimento.

VENDE-SE

Duas moradias, sendo uma delas nova, com duas casas de banho, águas canalizadas, quentes e frias, com armazéns anexos, cabanas, palheiro e garagem para seis carros, com electrificação monofásica e trifásica, água própria minero-medicinal, com terreno anexo com a área de 19 000 m². Linda vista de mar e serra, a 2 quilómetros da vila de Olhão.

Vende-se barato. Trata-se telefone 72089 de Olhão.

Jardins de Belas Artes do Algarve

Levar o povo a um directo contacto com a arte é um dos objectivos dos Jardins de Belas Artes que desde há dias se encontram em funcionamento em Faro, Albufeira e Portimão, por iniciativa dos pintores Manuel Hilário de Oliveira, Júlio Amaro Brillante e Mota e Sousa, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve e dos Municípios locais.

Diariamente, a partir das 17 horas, pintores e outras artistas dialogam com o público que aparece a apreciar os trabalhos. Nacionais e estrangeiros têm vindo com pinturas, cerâmicas, óleos, aguarelas, esculturas, etc., trazendo a arte para a rua e fazendo uma acção pedagógica junto do grande público.

Entretanto, outras iniciativas estão previstas, tais como uma actuação junto da petizada, colocando tintas e papel à sua disposição, procurando dar a estes «Jardins de Belas Artes» um cunho de verdadeira participação popular.

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

Em vias de solução o abastecimento de água à capital do Distrito

(Conclusão da 1.ª página)

ou seja aproximadamente mais 1 000 metros cúbicos do que o consumo médio de ponta da época estival. Desta forma fica assegurada a distribuição de água à cidade, desde que os caudais subterrâneos possam alimentar tal consumo.

Este ponto constitui uma das maiores preocupações do GAP, contando-se que o estudo, a começar ainda neste mês, do professor Engelen, director do Instituto de Hidrologia da Universidade Livre de Amsterdão e dos seus assistentes e alunos post-graduados e do prof. Romariz, do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, possam contribuir para a solução final da escassez de água.

Apartamento

VENDE-SE

em Monte Gordo, na Rua Pero Vaz de Caminha, 20 - 2.º Dt.º. Tratar no mesmo local das 15,30 às 17,30.

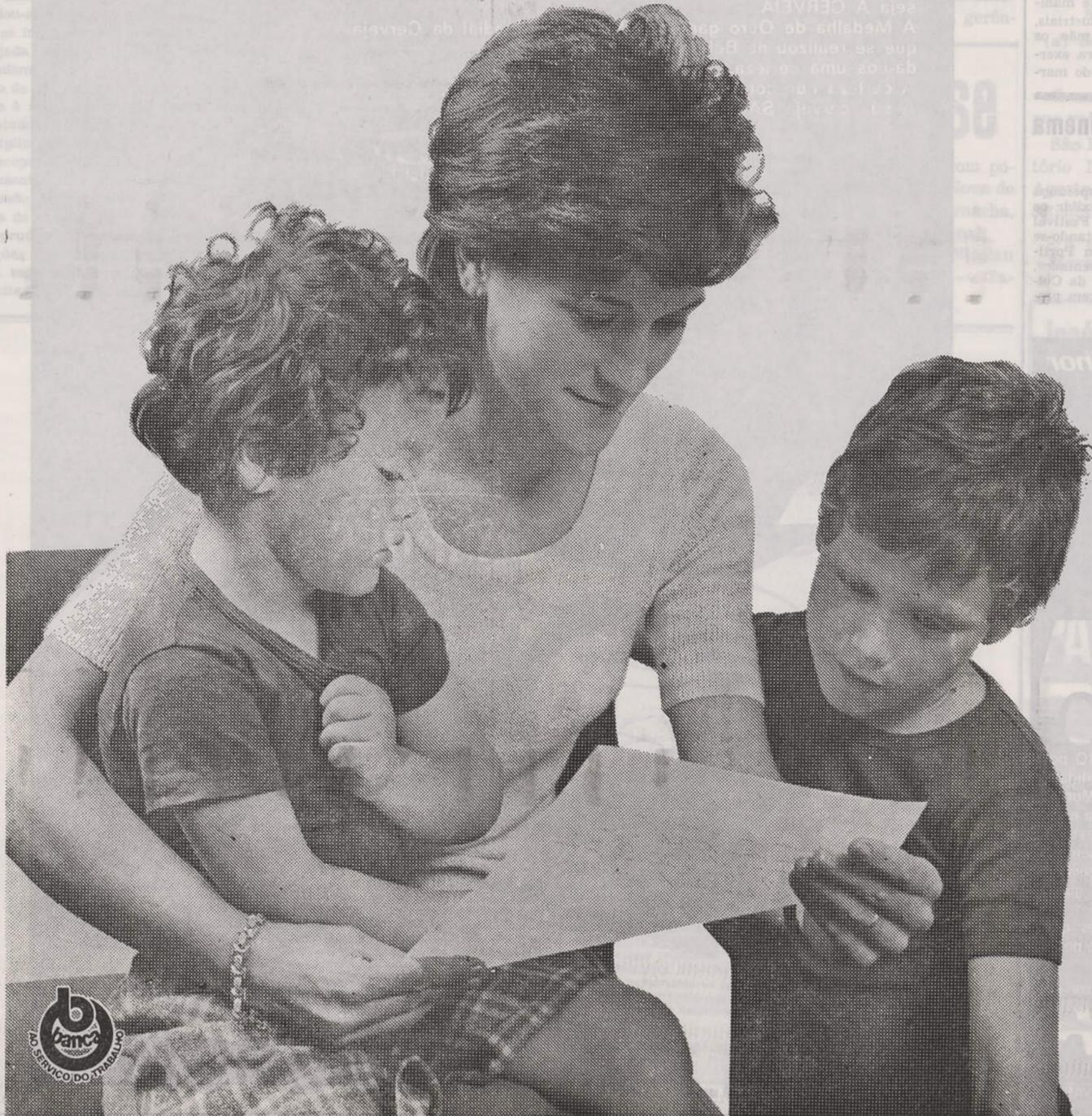
"... e não te esqueças de depositar o nosso dinheiro que já transferi para aí. Sem mais saudades para nós.

Manuel"

Com confiança e segurança, deposite o seu dinheiro e ajude o progresso do país.

A Caixa Geral de Depósitos assim como toda a banca nacionalizada está, de facto, ao serviço do trabalhador português.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



SERVICE OFICIAL DIESEL
BOSCH — CAV — SIMMS
MÁQUINAS ELECTRÓNICAS
PESSOAL ESPECIALIZADO
EXECUÇÃO RÁPIDA
 Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO DA LUZ
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405
PORTIMÃO



Actualidades desportivas NECROLOGIA

Farense-Shachted (URSS)

No dia 18, pelas 21,30 realiza-se no Estádio de São Luís, em Faro, um encontro de futebol internacional entre as equipas do Sporting Farense e do Shachted (Sindicato dos Mineiros da Ucrânia), que milita na I Divisão da URSS.

O encontro é promovido pela Intersindical em colaboração com a INATEL.

Notícias do futebol algarvio

O algarvio Vasques que, na época transacta, alinhou no Atlético transferiu-se para «Os Belenenses», clube com o qual seguiu em digressão por Espanha.

Festejos em Paderne

A fim de comprar fardamentos para a banda de música local, vão realizar-se festejos em Paderne, cujo programa é o seguinte:

Hoje, às 9 horas, alvorada com foguetes e morteiros; às 15, música gravada e abertura da quermesse; às 18, torneio de tiro aos pompos; às 21, Noite Algarvia, concerto pela Banda, folclore, baile, variedades, sardinha assada e leilão de oferendas e tabuleiros.

Amanhã, às 9 horas, alvorada com foguetes e morteiros; às 15, música gravada e abertura da quermesse; às 18, corridas de sacos; às 19, corridas negativas em motorizadas; às 20, desfile da banda nas ruas da povoação; e às 22, baile com os conjuntos «Apolo 4» e «Eko 74».

Há concurso de tango e distribuição de prémios.

Casal

Ambos com carta de profissional - pesados — desejam emprego compatível.

Informa Rua Catarina Eufémia, 51 — Vila Real de Santo António.

Desporto ao serviço do povo

Um clube popular, o Futebol Clube «11 Esperanças», com sede num dos bairros periféricos da capital algarvia, promoveu ontem, aproveitando o feriado, um programa de festas populares, destinado a fomentar o desporto de massas e a obter fundos para a construção de um parque infantil.

A jornada comportou provas de atletismo, moto-cross, ginca (bicicleta e burro), futebol, convívio popular, com canto livre e projecção de filmes e o concurso «as melhores pernas masculinas do ano».

Patrocinaram a iniciativa diversas organizações oficiais e particulares.

Posse dos dirigentes do Sporting Farense

Na sede do Sporting Clube Farense realizou-se a posse dos novos corpos gerentes para a época de 1975-76, conferida pelo sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, vice-presidente da Assembleia Geral. Falaram os srs. Aníbal Guerreiro e António Dias Rodrigues, presidentes, respectivamente, da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Faro e da Direcção do Sporting Clube Farense.

Medidas contra as doenças dos animais

Com vista a evitar a disseminação de doenças dos animais de que o País está isento e especialmente na defesa da saúde pública contra as enfermidades transmissíveis ao homem, solicita-se aos proprietários de animais procedentes de Angola e Moçambique que comuniquem com a Intendência de Pecuária do seu concelho e local de residência. Mais solicita aquele organismo que seja consultado imediatamente um médico veterinário logo que surja qualquer anormalidade na saúde daqueles animais.

(Conclusão da 2.ª página)

Loulé, casada com o sr. Júlio de Almeida.

— o sr. José da Silva Gonçalves, de 54 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação Duarte Fialho.

— a sr.ª D. Albertina Serrano Agosto Braga, de 65 anos, viúva, natural de Silves.

— o sr. João António Coelho, de 61 anos, natural de S. Brás de Alportel.

— a sr. D. Ermelinda Fernandes, de 49 anos, viúva, natural de Martinlongo (Alcoutim).

— o sr. Jaime das Neves, de 60 anos, natural de Albufeira, casado com a sr.ª D. Isabel da Conceição Azevedo das Neves, pai do sr. Carlos Alberto Azevedo das Neves.

— o sr. José Manuel Dias da Silva, de 17 anos, natural de Lagos, filho da sr.ª D. Joana Maria Dias e do sr. António Francisco da Silva.

As famílias enlutadas, apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO



PEDRO DA CONCEIÇÃO SOCORRO

Sua mãe e restante família na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todos que o acompanharam à sua última morada e aos que de qualquer forma manifestaram pesar pela sua morte, vêm por este meio reconhecer e muito sensibilizados agradecer a todos.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO

LEONEL FERNANDES RIBEIRO

Sua esposa, filha, genro e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar.

FARO



JOÃO JUSTO JÚNIOR

2 anos de saúde PARTICIPAÇÃO DE MISSA

Sua mulher e filho participam que no próximo dia 26, pelas 7 horas da tarde, na igreja de S. Luís será celebrada missa, rogando a Deus pelo seu eterno descanso.

Desde já agradecem às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

AVISO

Verificando-se a necessidade de esta Câmara Municipal admitir ao seu serviço um varredor para esta Vila e um para Monte Gordo, avisam-se os interessados de que devem apresentar o pedido da sua admissão até ao dia 23 do corrente mês.

Vila Real de Santo António, 13 de Agosto de 1975

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

programa até 20 de Agosto

a vedeta da peça Hair MARSHA HUNT a presença portuguesa de ANTONIO GALVÁRIO os ilusionistas finlandeses RAIMO PATRONEN & PARTNER o ballet KALEIDOSCOPE 75 e o Conjunto do Casino **AGVOR** PRINCESS DAYANA strip-tease

a famosa PEARLY GATES a presença portuguesa de PAULO DE CARVALHO o espectacular GALI GALI o ballet THE CUBAN FOLIES e o Conjunto do Casino **VILAMOURA** AMBRE ET TANAGRA strip-tease

o conjunto inglês THE DRAGONS PLAYGROUND a sensacional ANNIE BRIGHT as sombras chinesas de BABLU MALLICK o ballet THE GAUCHO'S DANCERS e o Conjunto do Casino **M.º GORDO** RACKELE OKLAHOMA strip-tease

ALVOR-TEL. (0-082) 2 31 41

VILAMOURA-TEL. (0-089) 6 53 19/86

MONTE GORDO-TEL. (0-081) 4 22 24

AS 23H30M—SHOWS P/MAIORES DE 13 ANOS. AS 01H30M STRIP-TEASE—INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

Sala de máquinas—acesso livre a maiores de 21 anos—Sala de jogos—diariamente das 17h. às 3h.

A «Riviera» do Extremo Oriente

Será inaugurado dentro em breve uma grande estância de veraneio, nas margens do golfo de Amur (costa soviética do Extremo Oriente). Nos dois corpos que a integram e que compreendem salas para cantinas, um pavilhão de tratamento médico e uma piscina, poderão descansar simultaneamente, duas mil pessoas.

As estações balneares desta região tornam-se cada vez mais populares. Os veraneantes acorrem atraídos pela paisagem exótica, pelo clima suave, pelas águas temperadas do mar e pela excelente combinação de factores curativos — águas minerais, lamas medicinais, etc. Os sanatórios estão equipados com moderna aparelhagem terapêutica e neles trabalham médicos de grande experiência. Muitas pessoas aí descansam gratuitamente ou apenas pagam um terço das despesas — o restante é custeado pelos sindicatos.

Para além da circunstância do número de turistas que visitam a URSS aumentar anualmente de 15 a 20 por cento, nos últimos anos assiste-se a um rápido desenvolvi-

mento de tudo o que se refere ao repouso dos habitantes. Modernizam-se e ampliam-se as estações balneares existentes e constroem-se outras. Cresce o número de trabalhadores que descansam e fazem tratamentos, não só nas tradicionais estâncias medicinais do norte do Cáucaso e das costas dos mares Negro e Báltico, mas também noutras situadas nos lugares mais pitorescos das diversas regiões do país.

Uma destas novas zonas de re-

por Vitali Soldatov, da APN

pouso e cura é o Extremo-Oriente, onde se têm construído numerosos sanatórios, casas de repouso, parque de campismo para excursionistas e colónias infantis. Tudo financiado pelo Estado, pelos sindicatos e por algumas grandes empresas. A extensão da rede de estâncias medicinais faz parte integrante do complexo programa de desenvolvimento das forças produtivas do país.

Crise geral do sistema capitalista

Coligidos por correspondentes da TASS em várias capitais europeias e distribuídos pela agência Novosti, eis os últimos dados sobre a recessão económica e o desemprego mundial, expressão de crise geral do sistema capitalista.

LONDRES — A direcção do «Observer», um dos jornais dominicais ingleses com maior tiragem, anunciou que ia despedir dentro de pouco tempo, cerca de 30 por cento dos seus operários e empregados. Esta decisão deve-se a graves dificuldades financeiras.

TOQUIO — Em Julho, as exportações japonesas baixaram 8,6 por cento em relação ao mesmo mês do último ano, anunciou o Ministério do Comércio Externo e da Indústria. É a mais importante redução das exportações japonesas para o estrangeiro nestes doze anos.

No mesmo período, as exportações de aço reduziram-se em 28,2 por cento, as de carqueiros em 21,6 por cento e as de produtos químicos em 25,8 por cento. No último mês de Julho reensearam-se 920 000 pessoas desempregadas no Japão. É o índice de desemprego mais elevado em Junho, depois de 1959.

SINGAPURA — A diminuição de quase o dobro dos carqueiros enviados pelo Japão para as docas de Singapura repercutiu-se gravemente nos estaleiros de reparação naval deste porto.

Os estaleiros de Sembawang, os mais importantes de Singapura, com capacidade para receber carqueiros com 400 mil toneladas, estão praticamente sem trabalho.

ATLANTA — São os negros americanos que originam as taxas do declínio económico que os Estados Unidos atravessam, nos últimos anos com o índice máximo de

desemprego e inflação. Tal é a conclusão a que chegou a conferência anual da Liga Nacional Urbana, que realiza as suas sessões em Atlanta, Geórgia. «Quarenta e três por cento das famílias negras vivem permanentemente na miséria» declara o relatório, apresentado nesta conferência.

Robert Hill, director do Departamento de Estatística do Trabalho disse que a diferença entre o orçamento de uma família branca e o de uma família negra é de cerca de 58 por cento, e que 40 por cento dos negros americanos, com menos de vinte anos estão desempregados. Quatro quintos das famílias negras têm um orçamento abaixo do mínimo vital oficial, declarou o senador Edward Brook, estado de Massachusetts, em Atlanta.

«Se bem que os negros representam apenas dez por cento da população americana, fazem parte dos trinta por cento da população americana que vive na miséria, sublinhou o senador.

Oferta ao Museu Municipal de Faro

O pintor Luís dos Santos, que recentemente expôs no Posto de Turismo de Faro, ofereceu um dos seus trabalhos, de temática algarvia, ao Museu Municipal de Faro. Deste modo fica valorizada a secção de pintura contemporânea do referido museu com o óleo «Porto de Mós — Lagos».

VENDE-SE

Prédio situado na Rua Teófilo Braga, 63, 65 e 67 em Olhão. Rendimento anual de 91 200\$00.

Vende-se por 1 000 000\$00. Trata telef. 72089 de Olhão.

JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

Estrume de gados

PALHAS, CEREAIS E SÊMEAS Vende-se posto no Algarve. Dirigir a Jacinto Maruta Martins — telefone 22281 — Castro Verde.

Lagos, 1 de Agosto de 1975.
O Presidente do Conselho,
Eloí Correia Abreu

